REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

“SEDE FIRMES, INABALÁVEIS E SEMPRE ABUNDANTES NA OBRA DO SENHOR (I CORÍNTIOS 15:58)”

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL FRANCISCO CHAPO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE E CHEFE DO ESTADO, POR OCASIÃO DO CULTO DE ENCERRAMENTO DA MAGNA REUNIÃO DA IGREJA PRESBITERIANA DE MOÇAMBIQUE.

CIDADE DE MAPUTO, 19 DE JULHO DE 2026

- **Reverendo Presidente do Conselho Sinodal da Igreja Presbiteriana de Moçambique;**

- **Sua Excelência Armando Emílio Guebuza, Antigo Presidente da República de Moçambique e Esposa;**

- **Senhores Membros da Comissão Política, aqui presentes;**

- **Senhor Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos;**

- **Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos da Casa Civil;**

- **Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos Parlamentares, Autárquicos e das Assembleias Provinciais;**

- **Senhores Deputados, aqui presentes;**

- **Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República, aqui presentes;**

- **Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;**

- **Senhora Vereadora, em representação do Presidente do Município;**
- **Senhora Secretária Geral da Organização da Mulher Moçambicana;**
- **Digníssimos Membros do Conselho Sinodal;**
- **Reverendos Pastores Presbíteros e Diáconos;**
- **Amadas Irmãs e Irmãos em Cristo;**
- **Distintos Convidados;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Minhas Senhoras e Meus Senhores;**

1. Iniciamos a nossa intervenção louvando, em primeiro lugar, a Deus Pai Todo Poderoso, Senhor da História e das Nações, que nos concede o privilégio, hoje, de estarmos reunidos neste culto de **Encerramento do Sínodo da Igreja Presbiteriana de Moçambique. No mundo, há muitas irmãs e irmãos nossos que gostariam de acordar, hoje. Não acordaram. E nós não estamos aqui porque somos mais inteligentes, porque somos espertos ou porque estamos aqui por mérito próprio. Acordámos e estamos aqui pela graça de Deus.**

2. É para nós uma honra participar deste **momento de comunhão, reflexão e renovação espiritual e da nossa fé, no qual celebramos a fidelidade de Deus para com a Sua Igreja e reafirmamos o compromisso comum de servir a nossa nação.**

3. Agradecemos a Sua Excelência, Reverendíssimo Presidente do Sínodo, aos distintos líderes eclesiásticos, nomeadamente, pastores, anciãos, autoridades aqui presentes, aos irmãos e irmãs em Cristo.

4. O lema **"Sede Firmes, Inabaláveis E Sempre Abundantes Na Obra Do Senhor",** que orientou

este Sínodo é extraído da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios, capítulo 15, versículo 58, e constitui um poderoso convite para todos nós, não só como igreja Presbiteriana de Moçambique, mas a todos os moçambicanos.

5. Passamos a citar o versículo na íntegra: "**Portanto, meus amados irmãos, minhas amadas irmãs, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é em vão.**"

6. Estas palavras, minhas irmãs e meus irmãos em Cristo, foram escritas num contexto em que o apóstolo Paulo proclamava a vitória definitiva de Cristo sobre a morte. Depois de afirmar que Jesus ressuscitou e que a esperança cristã é viva, Paulo conclui dizendo que essa esperança deve produzir perseverança, fidelidade e dedicação ao serviço de Deus.

7. Há aqui três dimensões a considerar, minhas irmãs e meus irmãos em Cristo:

- Ser **firme** na palavra de Paulo significa permanecer fiel mesmo quando surgem dificuldades;

- Ser **inabalável** significa não permitir que as crises, os conflitos ou as adversidades destruam a nossa fé, os nossos valores e a nossa esperança;

- Ser **abundante** na obra do Senhor significa servir com amor, generosidade, comunhão e compromisso, sabendo que Deus honra todo trabalho realizado para a Sua glória.

8. Estas três dimensões, minhas irmãs e meus irmãos em Cristo, só podem se verificar e serem efectivas se formos unidos, como um povo. A Palavra de Deus ensina-nos que nenhuma sociedade prospera onde falta unidade.

9. Por exemplo, o Salmo 133 declara: "**Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos**!"

10. Esta unidade não significa uniformidade. Na Igreja existem diferentes dons. Uns têm dom para pregar, outros têm dom para cantar, outros aina têm dom para dançar. Na sociedade existem diferentes

opiniões. Na política existem diferentes sensibilidades. Mas Deus, minhas irmãs e meus irmãos, chama-nos a caminhar juntos em torno daquilo que nos une: **o amor, a verdade, a justiça e o bem comum.**

11. **Jesus**, antes da Sua paixão, elevou ao Pai uma oração memorável: "**Que todos sejam um.**" (João 17:21)

12. Esta oração continua actual, minhas irmãs e meus irmãos. Quando uma família vive unida, vence as dificuldades. Quando a Igreja vive unida, torna-se testemunho vivo do Evangelho de Cristo. Quando um povo vive unido, nenhuma adversidade consegue impedir o seu progresso.

13. Moçambique vive tempos em que esta Palavra se torna profundamente actual e dirigiu o Sínodo 2026. Como nação, minhas irmãs e meus irmãos, somos chamados a permanecer firmes diante dos desafios económicos e sociais do país, incluído ambientais: desastres naturais (Covid, ciclones, cheias, inundações). Temos de permanecer firmes, como disse o Paulo. Somos chamados a permanecer inabaláveis perante as

tentações da divisão, dos discursos de ódio, da violência e da intolerância, até que estamos a ver os nossos irmãos a voltarem da África do Sul por causa da violência causada pela xenofobia. Não se paga violência com violência. A palavra de Deus nos ensina a amar mesmo aqueles que estão nas trevas. A nossa missão é evangelizar aqueles que estão nas trevas para poderem conhecer a luz, o amor, que é Cristo. Somos chamados a abundar nas boas obras, construindo uma sociedade mais justa, mais solidária e mais fraterna.

14. Da mesma forma que sempre dissemos que a paz não é apenas ausência de guerra, mas fruto da justiça. E cristo é justiça, é amor. Ela nasce da unidade, da paz, do respeito mútuo e crescendo quando aprendemos a perdoar, a dialogar – como estamos a fazer com o Diálogo Nacional Inclusivo – e a reconciliar-nos entre irmãos.

15. Por isso, Jesus Cristo disse, de forma clara e inequívoca quando partiu: Amai-vos uns aos outros. Nosso Senhor Jesus Cristo declarou: "**Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus**." (Mateus 5:9)

16. Hoje, mais do que nunca, minhas irmãs e meus irmãos, Moçambique precisa de homens e mulheres que sejam construtores da paz. E estas nossas irmãs e n ossos irmãos que nós vimos aqui, pastoras e pastores, que vão trabalhar neste país, são Homens de paz. **Por isso, quero pedir, mais uma vez, pela consagração deles, uma grande salva de palmas!** O nosso país precisa de líderes que unam o povo, como estes jovens que acabaram de ser consagrados, de jovens que inspirem esperança e de famílias que eduquem para os valores.

17. No fundo, precisamos de igrejas que continuem sendo luz do mundo e sal da terra. E a Igreja Presbiteriana é isso: luz no mundo e sal na terra. **Parabéns, presbiterianos**!

18. A Igreja Presbiteriana de Moçambique tem desempenhado um papel histórico na formação espiritual, moral e social do nosso povo, pois ao longo de anos, tem promovido a educação não só religiosa, mas também científica; a assistência social; a reconciliação e a proclamação do Evangelho. Esta Igreja sempre formou e continua a formar líderes neste país, desde Eduardo Chivambo

Mondlane, Armando Emílio Guebuza e tantos outros líderes que estão aqui, a todos os níveis, e hoje vimos a consagração das nossas irmãs e nossos irmãos que vão continuar a ser líderes, a espalhar o amor, a comunhão e confraternização entre irmãos. **Parabéns, presbiterianos**!

19. **Que continuemos firme na sua missão de anunciar Cristo, servir ao próximo e promover a paz. É isso que chamamos de missão integral da igreja de Cristo na Terra.**

20. Lembrem-se, sempre, meus amados irmãos e minhas amadas irmãs, que o Profeta Isaías afirma, nas escrituras: "**Tu conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme, porque em ti confia**." (Isaías 26:3)

21. A verdadeira paz começa no coração de cada um de nós. Um coração reconciliado com Deus torna-se instrumento de reconciliação entre os Homens.

22. É por isso que devemos fortalecer continuamente os fundamentos da nossa vida.

23. Em Mateus 7:24-25, Jesus ensinou a todos nós: "**Todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha**."

24. Essa Rocha, minhas irmãs e meus irmãos, é Cristo. Nenhuma nação permanece de pé sem fundamentos morais, sem fundamentos éticos, sem homens íntegros e mulheres íntegras. Nenhuma família permanece forte sem amor. Nenhuma Igreja permanece viva sem fidelidade à Palavra de Deus e Nenhum líder, seja político, religioso ou tradicional, permanece íntegro sem temor ao Senhor.

25. Que este Sínodo renove em todos nós o compromisso de construir sobre a Rocha eterna, que é Jesus Cristo, e que sejamos promotores da reconciliação, defensores da verdade, exemplos de integridade, servidores do bem comum – tanto no Estado, no privado como nas igrejas. Se nós tivermos valores éticos e morais, nenhum de nós

será julgado pela sociedade. E nem estaríamos a falar da corrupção e outros males que enfermam a nossa sociedade, porque aquele que é de Cristo é instrumentos da paz de Deus em Moçambique.

26. Para terminar, minhas irmãs e meus irmãos, queremos lembrar-vos que o apóstolo Paulo exorta em Efésios 4:3: "**Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz**." Esta é uma missão para todos: Governantes, Igrejas, famílias, jovens e para cada cidadão moçambicano.

27. Por isso, ao encerrarmos este Sínodo, levemos connosco esta convicção: **o futuro de Moçambique será tanto mais promissor quanto mais estivermos unidos, reconciliados e, sobretudo, firmados em Deus.**

28. Que cada igreja aqui representada continue sendo um farol de esperança dos moçambicanos. Que os líderes, sejam eles governantes, religiosos, sirvam com humildade a cada cidadão, e que cada cristão seja um agente de amor e de paz.

29. E, como bem manda o nosso lema: **Todos devemos permanecer firmes, inabaláveis e abundantes na obra do Senhor, certos de que nenhum esforço realizado em Seu nome será em vão**.

30. Que Deus abençoe a Igreja Presbiteriana de Moçambique, todas as igrejas do nosso país e as nossas famílias.

31. Que Deus continue a abençoar Moçambique com unidade, com paz, com justiça e prosperidade.

AMÉM!

e

Muito Obrigado!